

Estado da arte sobre o ensino de música nas escolas de Ensino Fundamental de Bagé/RS

(Autores e Afiliações)

Ana Verusca Lauer dos Santos, discente de graduação, bolsista PDA, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Jordana Heckler da Silva Corrêa, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Lygia Aguirre Azambuja, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Adriana Bozzetto, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Lúcia Helena Pereira Teixeira, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

e-mail primeiro autor- analauer.aluno@unipampa.edu.br

A Pesquisa “O Lugar da Música nas Escolas de Ensino Fundamental do Município de Bagé – RS” foi pensada a partir de um contato da Secretaria Municipal de Educação (SMED) com o Curso de Música - Licenciatura da UNIPAMPA solicitando a implementação de atividade de “canto coral” nas escolas do município. Partindo dessa necessidade, buscou-se contatar gestores e professores a fim de se conhecer: Quais práticas musicais e/ou atividades envolvendo música ocorrem nas escolas do município? Qual a opinião de diretores/as sobre a presença da música no currículo da escola? Em que medida a unidade temática Música, presente no componente Arte da BNCC, está sendo atendida nas escolas municipais? Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa proposta foi compreender o lugar da música nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental da cidade de Bagé/RS. Os objetivos específicos foram: revelar quais professores/as (de quais campos do conhecimento) trabalham com música; investigar quais práticas musicais e/ou atividades envolvendo música ocorrem nas escolas do município; desvelar a opinião de diretores/as sobre a presença da música no currículo da escola; e, por fim, analisar em que medida a unidade temática Música, presente no componente Arte da BNCC, está sendo atendida nas escolas municipais. Para a realização da investigação formou-se a equipe executora com duas docentes, coordenadoras do projeto, e três discentes, uma delas bolsista. O estudo foi realizado com professores e diretores de 36 escolas. Inicialmente a pesquisa foi divulgada aos diretores das escolas, através de uma reunião com a Secretaria Municipal de Educação. A partir daí, os diretores forneceram os contatos dos professores de Arte ou de outras áreas do conhecimento que utilizassem a música em sala de aula. Foi criado um grupo no *WhatsApp* para a divulgação dos questionários da pesquisa e para o retorno dos mesmos. Do universo de 36 escolas, obteve-se o retorno de 32, percentual de 88,89%, uma participação bastante significativa. Resultados da pesquisa mostraram que os professores que mais trabalham com música em sala de aula são da Educação Infantil (Pré-Escola), seguidos pelos que atuam no componente Arte – Anos Finais e os dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Alguns professores das áreas de Linguagens e Ciências Sociais também trabalham com música, porém em

menor número. As principais práticas musicais que ocorrem nas escolas do município referem-se à utilização de músicas infantis com brincadeiras, associando movimentos corporais, ritmos, canto, palmas e percussão corporal. A música aparece em diferentes áreas do conhecimento, na aula de educação física, e está “a serviço” do desenvolvimento da atenção, da motricidade, da lateralidade. Também está presente em atividades e datas festivas. De acordo com a pesquisa, todos os diretores declararam entender que a música deveria fazer parte do currículo das escolas e, em suas próprias palavras, “deveria ser mais contemplada”, sendo “imprescindível”, “essencial”. Com relação à Música/Arte da BNCC, a maioria dos professores que se utilizam da música em sala de aula declarou não necessariamente trabalhar de acordo com a BNCC; outros, responderam trabalhar a partir da BNCC na Educação Infantil e nas Séries Iniciais. Os resultados da pesquisa assemelham-se aos de pesquisas anteriores já realizadas sobre os usos e funções da música na escola (SOUZA, 2002), denotando pouco avanço da área de educação musical no espaço da escola no sentido de seu agenciamento. A maioria dos professores generalistas e de Arte utiliza a música em sala de aula em atividades que integram o cotidiano escolar e o calendário de eventos, mas não existe uma prática musical específica, com exceção da presença de apenas um professor de Arte, licenciado em Música. Em investigação realizada anteriormente com professoras de uma escola municipal da mesma cidade (MELO, 2018), os resultados haviam apontado para o desconforto na lida com a música, no sentido de as docentes não se sentirem aptas para o trabalho, ainda que tivessem participado de projeto de formação musical. Dessa forma, aos cursos de licenciatura parece se impor a necessidade de oferta de formação musical continuada a professores da Educação Básica a fim de se conseguirem avanços quanto ao trabalho com a música na escola. Outra questão complementar de pesquisa foi elencada, com relação a quais atividades com música os diretores e professores gostariam de ver implementadas em suas escolas e obtiveram-se os seguintes retornos, em ordem de importância: Aulas de instrumento musical, de canto e canto coral, aulas de dança e expressão corporal, implementação ou continuidade da banda musical da escola, aulas de musicalização. Assim, alcançou-se um panorama geral, inicial e não definitivo, da relação música-ensino nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental do Município de Bagé, que poderá sugerir e nortear os próximos projetos de extensão a serem ofertados pelo Curso de Música – Licenciatura.

Agradecimentos: agradecemos ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) da UNIPAMPA, pela concessão de bolsa.

Palavras-chave: Música na escola; Ensino Fundamental; Estado da Arte.